

A SÍNDROME DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UNIDADES CRÍTICAS

Nuno Matos

Enfermeiro, Hospital Professor
Doutor Fernando Fonseca,
Amadora Sintra
nuno_matos1@hotmail.com

Luís Rocha

Enfermeiro, Hospital de Cascais
Dr. José de Almeida
luisrocha.active@gmail.com

Carlos Varandas

Enfermeiro, Unidade de Cuidados
Continuados de Portel
carlosvarandas16@gmail.com

Sílvia Rosado

Enfermeira, Hospital Professor
Doutor Fernando Fonseca,
Amadora Sintra
s_spire@msn.com

David D'Oliveira

Enfermeiro, Hospital de Cascais
Dr. José de Almeida
dave.olivetree@hotmail.com

Rita Santos

Enfermeira, Santa Casa da
Misericórdia de Alcaçovas
ritasantos95@hotmail.com

Ana Fonseca

Professora, Universidade de Évora,
Escola Superior de Enfermagem
São João de Deus
afonseca@uevora.pt

Ana Frias

Professora, Universidade de Évora,
Escola Superior de Enfermagem São
João de Deus
anafrias@uevora.pt

RESUMO: A Enfermagem, como profissão de alto desgaste físico e psicológico, tem levado alguns autores a relacionar as condições do trabalho com os altos níveis de *stress*. Devido à exigência da profissão, os enfermeiros estão diariamente sujeitos a situações complexas, como o envolvimento racional/emocional com os utentes, acarretando grandes níveis de responsabilidade. Assim, torna-se pertinente considerar o risco potencial dos enfermeiros de unidades críticas desenvolverem a síndrome de *burnout*. O objetivo desta revisão de literatura surge no sentido de ampliar o conhecimento e compreender mais detalhadamente os fatores de risco, consequências e estratégias de *coping* relacionadas com esta síndrome. Entre 20,8% a 31% dos profissionais de unidades críticas são alvo do *burnout*, o que a torna uma situação emergente. Alguns profissionais têm níveis de exigência sobre si e de controlo sobre uma situação que não corresponde à real, estas situações ocorrem onde mais existem situações limite, como nas unidades de cuidados intensivos, urgência e oncologia, que favorecem o *stress* intenso contínuo. A qualidade dos cuidados nos profissionais com *burnout* não fica assegurada, tornando-se fundamental que as organizações e o próprio indivíduo intervenham de forma a preveni-la e/ou minimizá-la, através de estratégias da própria organização e de estratégias de *coping* do próprio indivíduo.

PALAVRAS-CHAVE: *Burnout*, Enfermagem, Cuidados Intensivos, Urgência, Oncologia.

ABSTRACT: *Nursing, a profession of high physical and psychological strain, has led some authors to relate the work conditions with high levels of stress. Due to the nature of this demanding profession, nurses are daily subjected to complex situations, such as rational/emotional involvement with patients, involving great levels of responsibility. Thus, it is relevant to consider the nurses who have the potential risk to develop the burnout syndrome in critical units. The purpose of this literature review is to broaden the knowledge and to understand in more detail the risk factors, consequences and coping strategies related to this syndrome. Between 20.8% and 31% of professionals in critical units are affected by burnout, which turns it into an emergent situation. Some professionals have levels of demand on themselves and control over a situation that does not correspond to reality, those situations occur where there are more extreme situations, such as in intensive care units, emergency*

and oncology, promoting the continued intense stress. The care quality of those professionals is not guaranteed, making it crucial that organizations and individuals themselves intervene in order to prevent and/or minimize it through strategies by the organization itself and coping strategies by the very individual.

KEYWORDS: *Burnout, Nursing, Intensive Care, Urgency, Oncology.*